



A saúde merece atenção dos nossos governantes



Carlindo Machado e Silva Filho
Presidente da SOMERJ

A cada vez que vou escrever o editorial da nossa Revista, me vejo, repetidamente, retornando para o assunto das condições precárias de nossos hospitais públicos e o aviltamento dos salários dos médicos em todas as esferas. Isto retrata o descaso de seguidos governos pela saúde (educação, habitação, transporte, segurança etc) da nossa população.

Apesar do cenário sombrio, as lutas pela valorização dos médicos não param. A campanha “QUANTO VALE O MÉDICO? / O MÉDICO VALE MUITO” se, embora já rendendo seus primeiros frutos, ainda não obteve a remuneração e as condições de trabalho que os médicos almejam e merecem, está servindo para resgatar a auto-estima dos médicos.

Em relação à Saúde Suplementar, as entidades médicas - SOMERJ, CREMERJ, Central Médica de Convênios e Sociedades de Especialidade, conseguiram negociar, sem deixar de lutar pela CBHPM, aumentos anuais de consultas e CH, que se não são o ideal, estão acima dos aumentos concedidos pela ANS às operadoras.

Precisamos estar atentos, ainda, à votação, na Câmara dos Deputados, do projeto de lei complementar que regulamenta a Emenda Constitucional 29, que prevê o aumento de 10% da receita bruta, até 2011, dos repasses de recursos para a saúde. Os líderes dos partidos da base governista pediram adiamento para terem mais

“ Apesar do cenário sombrio, as lutas pela valorização dos médicos não param.”

tempo para discutir a proposta de criação da Contribuição Social para a Saúde (CSS). É inaceitável se atrelar tal aprovação à criação de um novo imposto para cobrir o aumento dos gastos, que devem passar dos atuais R\$ 48 bilhões anuais para R\$ 71 bilhões.

Continuaremos brigando para que nossos governantes dêem à saúde a atenção que os médicos e a população tanto merecem. ■



SUMÁRIO

OPINIÃO	7
ARTIGO CIENTÍFICO	8
SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES	12
SOCIEDADES FILIADAS	14
CONVÊNIOS	16
MOVIMENTO MÉDICO	19
DESTAQUES	21
MARKETING MÉDICO	22
EVENTOS	25

José Ramon, Coord. da Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ (COMSSU); Luis Fernando Soares Moraes, Tesoureiro do CREMERJ; Marcia Rosa de Araújo, Pres. do CREMERJ; e Carlindo Machado e Silva Filho, Pres. da SOMERJ, durante assembleia de convênios que aprovou a lista de exigências a serem levadas às operadoras



DIRETORIA

Carlindo Machado e Silva Filho	Presidente
Francisco Almeida Conte	Vice-Presidente
Fernando da Silva Moreira	Secretário-Geral
Alkamir Issa	1º Secretário
José Ramon Varela Blanco	2º Secretário
César Danilo Angelim Leal	1º Tesoureiro
Abdu Kexfe	2º Tesoureiro
Samuel Kierszenbaum	Dir. Científico e de Ensino Médico
Margarida Machado Gomes	Dir. de Eventos e Divulgação
Fátima Fernandes Christo	Dir. de Marketing e Empreendimentos
Francisco de Assis Cascabulho	Ouvidor Geral
Marília de Abreu Silva	Vice-Presidente da Capital
Adalberto Paulo Waack	Vice-Presidente da Região da Costa Verde (in memoriam)
Maurílio Ribeiro Schiavo	Vice-Presidente da Região Serrana
João Tadeu Damian Souto	Vice-Presidente da Região Norte
Diacre Sacre Gonçalves	Vice-Presidente da Região Noroeste
Gilson de Souza Lima	Vice-Presidente da Região Sul
José Luiz Furtado Curzio	Vice-Presidente da Região Centro Sul (in memoriam)
Glauco Barbieri	Vice-Presidente da Região Metropolitana
Sônia Regina Reis Zimbaro	Vice-Presidente da Região da Baixada
Gilson Vianna da Cunha	Vice-Presidente da Região dos Lagos

CONSELHO DELIBERATIVO

Renato Carvalho Silva	Ass. Médica da Região dos Lagos
José Eduardo Lage de Castro	Ass. Médica de Angra dos Reis
Paulo Sergio de Salles	Ass. Médica de Barra Mansa
Benjamin Baptista de Almeida	Ass. Médica de Duque de Caxias
Adão Guimarães e Silva	Ass. Médica de Itaguaí
Roberto Bueno de P. Mussi Junior	Ass. Médica de Macaé
Michel Abdo Abifadel	Ass. Médica de Cachoeiras de Macacu
Wilson José Alvarenga	Ass. Médica de Maricá
Hiloberto Carneiro de Oliveira	Ass. Médica de Nova Iguaçu
Gilson Vianna da Cunha	Ass. Médica de Rio das Ostras
Maurílio Ribeiro Schiavo	Ass. Médica de Teresópolis
Glauco Barbieri	Ass. Médica Fluminense
Dario Feres Dalul	Ass. Médica Meritiense
Raymundo Penaterim Filho	Ass. Médica Noroeste Fluminense
George Thomas Henney	Ass. Médica Norte Fluminense
Fernando Antonio Vidinha Fontes	Ass. Médica Valenciana
Hélcio Luiz Bueno Lima	Ass. Médica de Barra do Pirai
Frederico Paes Barbosa	Soc. Fluminense de Med. e Cirurgia
Celso Ferreira Ramos Filho	Soc. de Medicina e Cirurgia do RJ
Carlos Alberto Pecci	Soc. Médica de Nova Friburgo
José Antonio dos Santos Pinna Cabral	Soc. Médica de Petrópolis
Jorge Manes Martins	Soc. Médica de Volta Redonda
José Roberto Azevedo Ribeiro	Soc. Médica do Vale do Itabapoana
José Luiz Carneiro Tinoco	Soc. Médica de Vassouras



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



CONSELHO FISCAL

Efetivos: Fernando Antonio Vidinha Fontes, Neide Maria M. Freire Pereira e Dóris Martinelli Pessoa

Suplentes: Raymundo Penaterim Filho, Flamarion Gomes Dutra e Dalcy Poubel de Castro

DELEGADOS À AMB

Efetivos: Samuel Kierszenbaum, Fernando da Silva Moreira, Márcia Rosa de Araújo, Celso Ferreira Ramos, Benjamin Baptista de Almeida e Luis Fernando Soares Moraes

Suplentes: Abdu Kexfe, Eduardo Augusto Bordallo, José Estevam da Silva Filho, Dario Feres Dalul, George Thomas Henney e Júlio César Meyer

ASSOCIAÇÃO MÉDICA EM REVISTA

CONSELHO EDITORIAL

Carlindo Machado e Silva Filho, Samuel Kierszenbaum, Fernando da Silva Moreira, Margarida Machado Gomes, José Ramon Varela Blanco, Alkamir Issa, César Danilo Angelim Leal, Abdu Kexfe e Fátima Fernandes Christo.

Jornalista Responsável: Juliana Temporal (Mtb 19.227)

Projeto Gráfico: Julio Leiria

Editoração Eletrônica: Selles & Henning

Publicidade: SOMERJ - Tel.: (21) 3907-6200

Impressão: WalPrint

Tiragem: 20 mil exemplares

Periodicidade: bimestral



SOMERJ - Rua Jornalista Orlando Dantas, 58 – Botafogo – RJ - Cep: 22.231-010

Telefax: (21) 3907-6200 - E-mail: somerj@somerj.org.br

www.somerj.org.br

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da SOMERJ.



**ASSOCIAÇÃO
MÉDICA**
Em Revista



Associação Médica Brasileira Edital de Convocação ELEIÇÕES - TRIÊNIO 2008-2011

A Associação Médica Brasileira vem convocar seus associados com direito a voto para as eleições dos cargos eletivos da entidade que irão se realizar em todo o território nacional, em pleito único, no dia 28 de agosto do corrente ano.

= As votações e apurações serão organizadas e dirigidas pelas entidades Federadas, filiadas à Associação Médica Brasileira, assegurando-se em todos os níveis e momentos a participação de fiscais ou representantes legais das chapas concorrentes;

= A Associação Médica Brasileira poderá designar representantes para acompanhar o processo de votação e apuração;

= As Federadas deverão encaminhar à Associação Médica Brasileira a relação dos associados filiados até 31.03.2008;

= Para efeito de estabelecimento do número de delegados, as Federadas deverão encaminhar à Associação Médica Brasileira, até às 18:00 horas do dia 16.07.2008, o número de associados efetivos, quitados até 30.06.2008;

= Até 30.07.2008, a Associação Médica Brasileira expedirá circular às Federadas, informando o número de delegados de cada uma delas;

= É permitido que o débito dos associados que constem da relação fechada em 31.03.2008 seja quitado até o dia da votação;

= Os associados que quitarem as anuidades entre 30.06.2008 até a data das eleições deverão ter encaminhado os respectivos pagamentos junto com a ata das eleições;

= Cada candidato deve dar sua anuência escrita para inclusão na respectiva chapa, com declaração da Federada constando a data de inscrição como associado e comprovante de quitação até a data de registro da chapa;

= O pedido de registro da chapa para concorrer aos cargos da Diretoria deve ser feito na secretaria da Associação Médica Brasileira até às 18:00 horas do primeiro dia útil do mês de agosto deste ano, mediante apresentação subscrita por cinquenta ou mais associados efetivos pertencentes, no mínimo, a três entidades federadas;

= O registro dos candidatos a delegados das Federadas junto à Associação Médica Brasileira será processado na Federada respectiva, até as 18:00 horas do primeiro dia útil do mês de agosto;

= São condições de elegibilidade para os cargos da Diretoria:

- a) Para qualquer cargo: ter a condição de associado efetivo há mais de três anos, estar em pleno gozo de seus direitos estatutários, contados da data de sua inscrição como associado até o último dia do prazo fixado para a apresentação das chapas;
- b) Para cada um dos dez cargos de Vice-Presidente, residir ou exercer a profissão nas respectivas regiões: Centro, Centro-Oeste, Norte, Norte-Nordeste, Nordeste, Leste-Nordeste, Leste-Centro, Leste-Sul, Centro-Sul e Sul;

- c) Para os cargos de Secretário-Geral, 1º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, residir ou exercer a profissão na cidade sede da AMB;

= Somente poderão inscrever-se como candidatos a delegados os associados que tenham há mais de um ano a condição de associado efetivo, contado retroativamente a partir do último dia do prazo fixado para a apresentação das chapas;

= A secretaria da Associação Médica Brasileira expedirá às Federadas, até o décimo quinto dia útil do mês de agosto, a relação das chapas para concorrer aos cargos da Diretoria, devidamente inscritas e respectivas constituições;

= A ata geral das eleições de cada Federada deverá ser encaminhada à Associação Médica Brasileira até o dia 18 do mês de setembro seguinte às eleições, acompanhada dos pagamentos relativos às anuidades e/ou outros débitos, juntados até o dia das eleições;

São Paulo, 11 de fevereiro de 2008

Dr. José Luiz Gomes do Amaral
Presidente



A importância do pensamento estratégico e o sistema de gestão da qualidade

Luis Antonio Diego.

Gestor da Qualidade do Instituto Nacional de Cardiologia (Ministério da Saúde), Consultor do Colégio Brasileiro de Acreditação/JCI e Presidente da Sociedade de Anestesiologia do Estado do RJ (SAERJ)

Um dos muitos ministérios que compõem o primeiro escalão do Poder Executivo é o Ministério Extraordinário de Assuntos Estratégicos, ocupado atualmente por Mangabeira Unger. São duas as principais características deste ministério, a primeira é o forte sotaque do próprio ministro. Filho de mãe brasileira, oriunda dos tradicionais Mangabeira mineiros, e de pai norte-americano, teve sua formação superior no Brasil, embora lecionasse nos Estados Unidos até ser convidado pelo Presidente Lula para a referida pasta. Ainda digno de nota, foram cáusticas críticas ao próprio Governo Lula antes de aceitar o convite para integrá-lo.

Em entrevista à Band News, Mangabeira Unger fez uma síntese das propostas de sua pasta para reestruturação da educação no Brasil, além de sugerir algumas importantes reformas que ajudariam à nação brasileira melhor desenvolver-se. Perguntado sobre possíveis mal-entendidos decorrentes de suas opiniões, respondeu estar convicto de que suas palavras são bem assimiladas por muitos que detêm o real poder de modificar o status quo simplesmente por não deter poder executivo. Sua pasta, continuou ele, não possui poder de execução e sequer dotação orçamentária para tal, seu “poder” está restrito à capacidade de convencimento de suas propostas e sugestões estratégicas. Ou seja, de ser bem compreendido e conseguir tocar todos aqueles que detêm o real poder de implementar o que foi idealizado.

Inserido no Poder Executivo, o que lhe permite acesso às informações necessárias e discussões táticas e pontuais de cada segmento de poder (ministérios), encontra-se desonerado das tomadas de decisão, das obrigações e desgastes da instrumentalização das ações. Sua principal obrigação não é menos importante ou trabalhosa, talvez até mais difícil, pois não sendo possuidor das prerrogativas do poder verticalizado e tradicional, requer rendimento máximo na percepção dos climas institucionais, em cada ministério e nos Poderes Legislativo e Judiciário. Antes, porém, para bem exercer esta tarefa de agregação dos vários níveis de execução em torno de novas idéias, sua estrutura ministerial precisou de ferramentas de desenvolvimento e avaliação global, afinal, o estabelecimento de estratégias também são planejadas em cima de estudos e trabalhos de campo.

O Sistema de Gestão da Qualidade, em organizações complexas como o hospital, do qual são integrantes o Conselho da Qualidade e os Comitês da Qualidade, possui muitas atribuições, tais como a integração das informações, sejam em forma de indicadores da qualidade ou de relatos e registros da ouvidoria; gestão de risco; comissão de óbitos, etc. Trata-se, portanto, de inquestionável setor estratégico para a gerência e governança corporativa.

Michel Porter, “guru” global de estratégia e competitividade empresarial, evidenciou que o maior desafio gerencial não é apenas melhorar para atingir a efetividade operacional, mas sim determinar como ela pode ser utilizada para alcançar a vantagem competitiva sustentável. Assim, a excelência

do desempenho organizacional é diretamente proporcional à qualidade dos serviços por ela prestados. Pode-se conceber gerenciamento da qualidade como produto de dois fatores: ciência e tecnologia do cuidado médico, e a sua aplicação na prática real. A qualidade do cuidado obtida é, na prática, o produto desses dois fatores. A ação gerencial no setor saúde, especialmente em setores críticos intra-hospitalares, tem sido prejudicada pela dificuldade de inserção dos instrumentos de gestão e conceitos atuais da medicina baseada em evidências na prática clínica diária.

Políticas de saúde para serem implementadas, de modo a garantir a real qualidade dos serviços prestados, necessitam de treinamento contínuo de todos os atores envolvidos no processo. Os objetivos e metas institucionais da garantia da qualidade perpassam, necessariamente, pela integração de setores considerados “fechados” (centro cirúrgico, unidades de terapia intensiva, etc.) com todo o restante da dinâmica hospitalar. Os recursos humanos, alocados nesses setores, não devem ser apenas meros sabedores da “Missão” e “Visão” da instituição, mas também dela precisam participar de modo efetivo. Atenção e cuidado de qualidade não excluem a utilização racional dos recursos disponíveis, mas consideram emprego destes recursos baseado em critérios clínicos bem estabelecidos e condizentes com a boa prática clínica.

Enfim, mecanismos efetivos de acompanhamento, avaliação e controle, são, portanto, de fundamental importância na sedimentação dos processos, juntamente com atividades bem estruturadas de treinamento, mas não param por aí, têm alcance de assessoria estratégica organizacional. ■



Vacinas contra HPV



Mauro Romero Leal Passos,

Professor Associado do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal Fluminense

Quantas vacinas contra HPV existem?

Vários são os grupos pesquisando vacina contra HPV. Porém, duas vacinas estão aprovadas no Brasil: vacina quadrivalente (HPV 6, 11, 16, 18) da Merck Sharp & Dohme (MSD); vacina bivalente (HPV 16, 18) da Glaxo Smith Kline (GSK).

De que é feita a vacina? É vírus morto? É vírus atenuado?

A ciência médica nos últimos anos avançou muito nas questões envolvendo a biologia molecular. O que há trinta anos parecia impossível, hoje é coisa corriqueira nos grandes centros de pesquisas sobre genética.

Conseguiu-se identificar a parte principal do DNA do HPV (gene) que codifica para a fabricação do capsídeo viral (parte que envolve o genoma do vírus). Depois, usando-se um fungo (*Saccharomyces cerevisiae*), entre outros sistemas, como células de inseto, se obteve apenas a "capa" do vírus que em testes preliminares mostrou induzir fortemente a produção de anticorpos quando administrada em humanos. Essa "capa" viral, sem qualquer genoma em seu interior, é chamada de partícula semelhante a vírus (em inglês, virus like particle - VLP). Na verdade, é um pseudo-vírus. O passo seguinte foi estabelecer a melhor quantidade de VLP e testar em humanos na prevenção de lesões induzidas por HPV. Cabe dizer que cada tipo viral tem a correspondente VLP para uso como vacina. Assim, uma vacina bivalente tem duas VLP (16, 18). Já uma vacina quadrivalente tem quatro VLP (6, 11, 16, 18).

Para que não paire dúvidas sobre o constituinte e poder não infeccioso das VLP imagine um mamão inteiro. Dentro haverá um monte de sementes (material genético) que caindo em um terreno fértil poderá originar um (ou mais) mamoeiro. Mas, se

todas as sementes forem retiradas do interior do mamão, ficando tudo oco, mesmo que esse mamão seja acondicionado em um bom terreno jamais dali nascerá um pé de mamão.

No caso das VLP elas imitam o HPV fazendo com que o organismo identifique tal estrutura como um invasor e produza contra ele um mecanismo de defesa, de proteção. Esse sistema é bem conhecido, seguro e usado há muito tempo com a vacina contra a hepatite B.

Na sua fabricação não envolve derivados de células humanas e não possui risco de causar qualquer doença infecciosa.

Como se dá a proteção pela vacina?

Ainda estamos aprendendo muito com a vacina contra HPV. Tem sido observado que após a administração, por via intramuscular, de dose de vacina contra HPV acontece uma enorme produção de anticorpos circulantes (no sangue periférico) e que se mantém, em níveis elevados, durante anos.

Na instalação da infecção pelo HPV de forma natural também existe o aparecimento desses mesmos anticorpos. Porém, os níveis são geometricamente bem inferiores quando comparados aos níveis pós-vacinal. Muitos pesquisadores têm atribuído a esse fator (altíssimos níveis de anticorpos) a proteção contra as lesões induzidas pelo HPV. Tem se falado que com essa explosão de anticorpos é fácil para eles chegarem aos locais onde, posteriormente, ocorra de forma natural, a introdução do HPV e então debelar os vírus no momento inicial da infecção. Assim, não haveria a proliferação do HPV nos tecidos e conseqüentemente não ocorreria doença (sintomas).

Para o vírus da hepatite B isso é o que acontece. Ainda, em outras doenças, como HIV/Aids, embora também ocorra uma explosão de anticorpos circulantes, esses anticorpos não são suficientes para evitar que a infecção progrida e se torne uma grave doença.

É possível que os altos e mantidos níveis de anticorpos seja o principal fator de proteção. Mas, não ficaremos surpresos

se existirem outros mecanismos que, ainda, não foram desvendados.

O fato principal é que após esquema vacinal completo contra HPV as pessoas têm apresentado proteção contra os tipos de vírus usados em cada preparação. Cabe, ainda, dizer que até hoje, e já se passaram muitos anos e com o uso em milhões de pessoas, não se conhece o verdadeiro mecanismo de proteção conferido pela vacina para Bordetella pertussis, leia-se coqueluche.

É por via oral ou é injeção?

É por via intramuscular - injeção de apenas 0,5 mL cada dose.

Quantas doses são?

A vacina quadrivalente contra HPV (MSD) é proposta em três doses, a saber, data escolhida (1ª. dose), 60 dias (2ª. dose) e 180 dias (3ª. dose). Já a vacina bivalente (GSK), também em três doses, mas sendo, data escolhida, 30 dias e 180 dias.

Quanto tempo dura o efeito da vacina?

Os estudos clínicos estão mostrando que cinco anos após a administração da vacina quadrivalente contra HPV ainda persiste a proteção contra verrugas genitais e neoplasias intra-epiteliais do colo uterino, da vulva, da vagina e do ânus.

Vai ter necessidade de reforço ou dose suplementar? Se SIM, quanto tempo depois?

Até o momento sabe-se que a proteção, após esquema vacinal completo (três doses) tem durado mais de cinco anos. Existe estudo sendo conduzido no sentido de se fazer uma quarta dose de reforço. Ainda, publicação recente revelou que uma dose de vacina quadrivalente contra HPV administrada 60 meses após a primeira produziu um pico de anticorpos contra os tipos de HPV da vacina maior do que os níveis iniciais. Quando isso acontece é porque a memória imunológica é forte. Com isso espera-se que uma quarta dose não seja necessária. Entretanto, será necessário esperar mais tempo para uma resposta definitiva.



Tem graves efeitos colaterais?

Os resultados dos ensaios clínicos (de todas as vacinas contra HPV) publicados em revistas internacionais de corpo editorial rígido não apontam para esses problemas. Os efeitos adversos mais destacados são mal estar tipo gripe e dor no local da injeção. Porém, freqüentemente, de leve intensidade.

Alguém já morreu pela vacina?

Não temos conhecimento desse grave efeito colateral até a presente data.

A vacina contra HPV tem efeito teratogênico?

Até a presente data não existe qualquer relato sobre dano para o feto caso a mulher engravidar no curso de esquema vacinal contra HPV. Verdadeiramente, a experiência é muito pequena para uma conclusão confiável. Somos de opinião que uma pessoa que queira engravidar em seguida a administração das doses de vacina contra HPV espere, pelo menos, um mês após a aplicação da terceira dose. Havendo gravidez entre os intervalos das doses o médico assistente deve ser avisado. Tentando uma correlação com outra vacina fabricada com os mesmos princípios (partículas semelhante a vírus) e que se possui uma vasta experiência, a vacina contra hepatite B, o esperado é que nada de mal ocorra para o bebê. Hoje temos confiança em vacinar contra hepatite B mulheres grávidas. Todavia, como as infecções não são idênticas, o correto, para nós, é evitar vacinação contra HPV em mulheres grávidas. Pelo menos até que tudo fique bem documentado. E isto pode levar anos.

Será que tomando vacina contra uns tipos pode aparecer resistência para outros tipos de HPV como ocorre nos casos de resistência aos antibióticos?

Não é comum que vacinas selecionem ou induzam o aparecimento de espécimes resistentes como acontece freqüentemente com antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos. Se o produto fosse uma droga antiviral isso teria chance de acontecer, como acontece no caso da terapia antiretroviral para o HIV. Todavia, só o tempo vai produzir uma resposta segura.

Tem reação cruzada (imunogenicidade) com outros tipos de HPV? Ou seja, tomando vacina contra uns tipos fica também protegida para outros?

Os estudos mostram aumento significativo nos níveis de anticorpos de alguns tipos de HPV geneticamente bem próximos aos empregados em cada vacina. Para a vacina quadrivalente 6, 11, 16 e 18 contra HPV tem trabalho mostrando proteção (desfecho clínico de NIC 2/3 e adenocarcinoma in situ do colo uterino) cruzada contra os HPV 31 e 45 em 62%. Na análise combinada com HPV 31, 33, 45, 52 e 58 a proteção foi de 43%. Quando a análise envolveu os HPV 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58 e 59 a proteção se deu em 38%.

Já a vacina bivalente 16, 18 mostrou 94,2% de proteção contra a persistência de HPV 45; 54,5% contra o HPV 31; 18,6% contra o HPV 52, 14% contra HPV 58 e 8,6% contra HPV 33.

Quem deve ser vacinado?

As pesquisas clínicas envolvendo grupos com vacina e grupos com placebo publicadas até agora revelam resultados de vacinação em mulheres de 15 a 25 anos de idade.

Houve, por outro lado, pesquisa onde o objetivo era saber a imunogenicidade (produção de resposta imune) em meninos e meninas de 9 a 15 anos. Neste estudo observou-se que os meninos apresentaram pico de anticorpos maiores que as meninas. E mais, quanto menor a idade maior foi o nível de produção de anticorpos. Por tais motivos, o pedido de licença de comercialização da vacina foi feito para pessoas de 9 anos de idade ou mais.

As pesquisas clínicas com o objetivo de avaliar proteção contra doenças (condiloma acuminado-verruca genital e neoplasia intra-epitelial do colo uterino) que já foram concluídas e publicadas em revistas científicas são com pessoas de 15 a 25 anos de idade.

Em 8 de junho de 2006, a agência norte-americana FDA (Food and Drugs Administration) deu parecer favorável ao

pedido de liberação da vacina quadrivalente contra HPV feito pela MSD. Quer dizer: aprovaram a vacina quadrivalente contra HPV 6, 11, 16, 18 para aplicação em pessoas do sexo feminino na faixa etária de 9 a 26 anos. Este parecer serve para a comercialização nos Estados Unidos. O órgão brasileiro similar ao FDA, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), em 28/08/2006 aprovou a vacina quadrivalente da MSD para uso em meninas e mulheres com 9 a 26 anos de idade.

A vacina quadrivalente contra HPV já foi aprovada em praticamente todo o mundo. No México, está aprovada para crianças e adolescentes (ambos os sexos) de 9 a 17 anos. Na Austrália, na Nova Zelândia e na Áustria esta vacina também foi aprovada para meninos, mas na faixa etária de 9 a 15 anos.

No Brasil, a ANVISA aprovou a vacina bivalente contra HPV 16 e 18 para administração em meninas e mulheres na faixa etária de 10 a 25 anos. Já os órgãos australianos aprovaram a mesma vacina para pessoas do sexo feminino na faixa etária de 9 a 45 anos.

Quais são os nomes das vacinas aprovadas?

A legislação brasileira, para vacinas, não permite a comercialização com nome de marca, mas com a função da vacina. Assim, no Brasil, o rótulo da vacina da MSD consta: Vacina Quadrivalente Recombinante contra HPV 6, 11, 16, 18. O nome internacional dessa vacina da MSD é Gardasil® (inglês: gard de guardião e sil de lesão intra-epitelial escamosa). Na Europa a vacina quadrivalente recombinante contra HPV 6, 11, 16, 18 da MSD tem o nome de Silgard®.

O nome internacional da vacina bivalente contra HPV 16, 18 da GSK é Cervarix®. Como esta vacina, embora aprovada pela ANVISA no Brasil, ainda não está sendo comercializada aqui não temos informação como será o seu rótulo.

Como saber se a vacina pegou?

Ainda não sabemos como responder. Como não existem comercialmente os reagentes e





nem as metodologias disponíveis para uso na prática médica não temos como dosar as taxas de anticorpos. Mas, podemos afirmar que em todos os estudos mais de 99% das pessoas vacinadas tiveram soro conversão e altas taxas de produção de anticorpos.

É necessário fazer a pesquisa de HPV antes de tomar a vacina?

Com os conhecimentos atuais esse procedimento não está sendo usado. Vale, ainda, dizer que, também, não é necessário o exame prévio de Papanicolaou (preventivo) para as adolescentes ou mulheres sem atividade sexual que decidirem fazer uso da vacina contra HPV.

Uma pessoa que já teve SIL/NIC pode tomar a vacina?

Como sabemos, hoje, que lesão intraepitelial escamosa do colo uterino (SIL) ou neoplasia intra-epitelial cervical (NIC) tem a participação de HPV é possível, inicialmente, imaginar que quem teve tal problema não terá benefício se receber uma vacina contra HPV. Entretanto, sabemos, também, que, muitas vezes, apenas um tipo viral está envolvido nesses problemas. Assim, uma vez que as vacinas aprovadas possuem dois (GSK - HPV 16 e 18) ou quatro (MSD - HPV 6, 11, 16 e 18) tipos de HPV uma proteção contra os outros tipos não envolvidos na primeira infecção poderá ser benéfica para a pessoa. No caso específico da vacina quadrivalente, como as NIC/SIL possuem curso bem distintos das lesões de verrugas genitais, também conhecidos de condiloma acuminado, a proteção mais ampla é esperada.

É correto, entretanto, que se diga que em várias situações mais de um tipo viral está envolvido nos casos de NIC. Não conhecemos estudos envolvendo tais situações, mas o raciocínio clínico e lógico indica para algum benefício na vacinação.

Quem já teve verruga/condiloma acuminado no genital pode tomar a vacina?

Aplicam-se aqui as mesmas explicações da resposta anterior.

Quem teve exame positivo para HPV pode tomar a vacina?

Novamente, devemos aplicar nesta resposta o mesmo raciocínio das duas perguntas anteriores. Ter tido um exame positivo para um tipo de HPV não traduz que a pessoa está ou vai ter as lesões causadas pelo HPV. Pode, o que é freqüente, ser apenas uma positividade transitória. Ou seja, a pessoa entrou em contato com o vírus, mas o sistema imune conseguiu debelar a infecção. Como as vacinas possuem mais de um tipo viral haverá, de rotina, o desenvolvimento de proteção para os tipos de HPV não envolvidos no exame positivo.

Porém, não podemos omitir que os estudos recentes publicados sobre vacina contra HPV (monovalente, bivalente ou quadrivalente) foram com pessoas com exames prévios negativos, tanto para DNA-HPV como para anticorpos contra HPV.

Alguém teve outro tipo de neoplasia/câncer causado por HPV em outra área do corpo que não a genital mesmo tomando vacina contra HPV?

Pelo que sabemos não existe relato de câncer causado por HPV em área extragenital em pessoa que fez uso de vacina contra HPV, pelo menos até agora.

Como uma pessoa pode saber se tem anticorpos contra o HPV?

Ainda não existem, de forma comercial e rotineira, esses exames para uso na prática médica. Os pesquisadores usam a dosagem de anticorpos em avançados centros de pesquisa e apenas em indivíduos voluntários que participam de pesquisas em vacinas contra HPV.

Após ser vacinada contra HPV a pessoa pode transar sem preservativo?

Uma vacina protege contra o agente infeccioso específico. Assim, uma pessoa vacinada contra alguns tipos de HPV ficará protegida contra as doenças causadas pelos tipos virais da vacina. Quem receber vacina bivalente contra HPV 16 e 18 ficará imunizada contra esses vírus e suas patologias (neoplasias intra-epiteliais). Uma

pessoa que receber vacina quadrivalente contra HPV 6, 11, 16 e 18 terá uma proteção maior. Pois ficará protegida contra doenças mais comuns dos HPV 6 e 11 (condiloma acuminado - verruga genital) e também dos HPV 16 e 18 (neoplasias intra-epiteliais). O uso de preservativo (masculino ou feminino) terá ação contra outras doenças de transmissão sexual que ainda não possuem vacina, como HIV, herpes genital, clamídia, sífilis, gonorréia, hepatite B.

Havendo grande aceitação na aplicação da vacina contra HPV será possível imaginar que, no futuro, os casos de câncer de colo de útero aumentem muito à custa de outros tipos de HPV que não estão nas vacinas e porque, também, as pessoas vacinadas vão perder o medo e ter mais relações desprotegidas?

Dito assim pode parecer uma proposta negativista ao avanço que as vacinas causam no bem estar da humanidade. Não acreditamos que isso se torne uma verdade. Na história das vacinas em humanos, não conseguimos recuperar relatos similares. Não aconteceu isso com a poliomielite, varíola, raiva, rubéola, hepatite A, hepatite B, tétano, coqueluche, difteria, meningococo C, pneumococo.

Pelo contrário, a população que usa de proteção das vacinas acaba tendo mais entendimento dos problemas e agregam mais valores de proteção para a sua saúde e de seus familiares. Não é fato rotineiro uma pessoa tomar vacina contra hepatite A e sair por aí ingerindo qualquer água ou banhando-se em águas sujas. Por outro lado, ambas as vacinas aprovadas mostram porcentagens consideráveis, embora não totais, de proteção cruzada para outros tipos de HPV.

Está sendo muito falado de estudos em mulheres. Se realmente é uma DST, os homens não serão vacinados?

Esperamos que um dia a vacina contra HPV também seja aprovada para uso em homens. Ainda não terminaram os ensaios clínicos envolvendo pessoas do sexo masculino para que a pergunta seja respondida de forma



convicente. Queremos crer que em mais um ou dois anos teremos uma boa resposta sobre a vacinação em homens, especialmente para os adolescentes.

Com quantos anos deve-se iniciar o exame de preventivo?

De uma maneira geral, o exame de Papanicolaou está indicado para o rastreio do câncer de colo uterino três anos depois de iniciada a vida sexual ou com 25 anos de idade. O que acontecer primeiro. Todavia, muitos médicos e muitas mulheres preferem ter um exame de base assim que existir coito vaginal. Isso pode levar um vínculo maior da mulher com o sistema de saúde, pois outras situações podem ocorrer como, DST/HIV, gravidez não planejada, disfunção sexual.

Como será o rastreio do câncer do colo uterino depois que uma pessoa tomar a vacina contra HPV? Qual o tempo de intervalo? Será necessário continuar fazendo exame preventivo?

Ainda não se pode ter plena certeza qual será o modelo ideal para todas as populações. O tempo e as pesquisas vão, no futuro, responder melhor essa pergunta. Entretanto, somos de opinião que, por enquanto, não se deve mudar o esquema de exame de Papanicolaou, ou seja, fazer anualmente. Com dois exames negativos em um intervalo de um ano, o exame pode ser repetido a cada dois anos, pelo menos.

Por outro lado, é pertinente dizer que o FDA (EUA) já aprovou o teste de pesquisa de HPV por técnica de biologia molecular (captura híbrida) para ser usado em mulheres com mais de 30 anos com a visão de combater o problema de câncer de colo de útero.

No Brasil, os setores específicos do Ministério da Saúde ainda não fizeram propostas de modificação no rastreio do câncer de colo uterino. Cabe destacar que o exame de preventivo, anualmente, não deve encarado como apenas a hora de se examinar o colo do útero. É, e deve continuar sendo, uma oportunidade ímpar para uma análise global de prevenção e promoção para a saúde da mulher e também para a saúde da família. Pois, em muitas consultas de rotina diagnostica-se importantes agravos para

saúde, como hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes, doenças da mama, infecções genitais, HIV entre outros.

Será fornecida pelo Governo como a da gripe, Rotavírus, poliomielite, entre outras?

Poderia ser uma atitude ousada nesta fase. Cremos que assim que os números de pessoas usando a vacina, ficando protegidas, diminuindo os casos de câncer causados pelos HPV, diminuindo o número de casos de verrugas genitais e os substanciais gastos envolvidos no diagnóstico e tratamento dessas doenças os governos se sensibilizarão para as questões de saúde pública e poderão, como fizeram com outras vacinas como hepatite B, disponibilizar uma vacina contra HPV na rede básica de saúde. Evidente que será necessário, uma vez que a quantidade comprada será de milhões de doses, um bom ajuste de preço.

Contudo, temos convicção de que vacinar contra HPV alguém na faixa etária já comprovada de proteção vítimas de estupro deve ser uma das ações de quem tem visão atual e ampla na tentativa de minimizar o sofrimento das pessoas violentadas. A administração de medicamentos contra DST/AIDS e vacinação contra hepatite B, nas pessoas não vacinadas, entre outras medidas, já são rotinas bem definidas nas normas para atendimento de pessoas vítimas de violência sexual do Programa Nacional de DST/AIDS do ministério da Saúde.

Vai ter vacina contra HPV associada com vacina contra outra doença?

Acreditamos que sim. Pois, já existe estudo sendo conduzido envolvendo as vacinas contra HPV e contra hepatite B administradas simultaneamente, mas ainda não na mesma seringa.

Em um ensaio de futurismo associado a grande otimismo e profundo desejo é nossa opinião de que estamos assistindo ao nascimento de um produto que, em breve tempo poderá ter associação multi-viral anti-DST. Sonhamos com uma vacina envolvendo antígenos imunógenos contra hepatite B, HPV, HIV e HSV (herpes vírus). O nome bem que poderia ser SexVax

ou VaxSex. Como, no Brasil, as vacinas não podem ter nome de marca, por aqui uma vacina com esse espectro será chamada, carinhosamente, de tetrassexual.

Também acreditamos que junto com a pílula anticoncepcional e o Viagra® as vacinas contra HPV serão um importante marco para a sexualidade humana.

Fala-se tanto de HPV, mas qual é o tamanho do problema?

É muito grande. Acredita-se que cerca de 50% da população sexualmente ativa em algum momento da vida cruza com o HPV. Mas isso não significa que terá uma doença. Estima-se que: 30 milhões de pessoas, em todo o mundo, tenham lesões de verruga genital/condiloma acuminado; 10 milhões de pessoas apresentem lesões intra-epiteliais de alto grau em colo uterino e que ocorrem no mundo 500 mil casos de câncer de colo uterino anualmente.

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA), informa a ocorrência de 19.200 casos novos a cada ano de câncer de colo uterino. E que, mais de 4.000 mulheres morrem a cada ano vítimas de câncer de colo de útero.

Sabe-se que 11% de todos os casos de cânceres que acometem as mulheres são causados por HPV. Pois, além de lesões em colo uterino (os principais) os cânceres por HPV podem ser em vulva, vagina, ânus, orofaringe, cavidade bucal e laringe.

Por outro lado, hoje está bem estabelecido que o câncer de pênis na maioria dos casos tem a participação de HPV.

Cabe, ainda, dizer que embora não seja nem se transforme em doença maligna os condilomas acuminados (em mulheres e em homens) causam, por vezes, altos custos para tratamento, falta ao trabalho (absenteísmo), seqüelas locais (por conta de cirurgias, cauterizações) e importantes traumas emocionais, entre outros. Isso tudo é agravado porque em muitos casos a recidiva é em grande freqüência fazendo com que a pessoa com quadro de verruga genital tenha que fazer, em muitos casos, mais de dez visitas ao médico. ■

Sociedade de Infectologia realiza congresso em junho



A Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (SIERJ) vai realizar o I Congresso de Infectologia do Estado Rio de Janeiro, de 17 a 20 de junho, no Windsor Barra Hotel, na cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de um evento médico-científico promovido pela SIERJ, com o apoio da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), da SOMERJ, do CREMERJ e da Unimed Rio. Para esta primeira edição, a organização do Congresso espera a participação de cerca de 800 a 1.000 médicos.

Segundo Samuel Kierszenbaum, Presidente da SIERJ e do Congresso, a proposta do evento será discutir temas relevantes da especialidade e mostrar os avanços nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias e sua interface com as demais especialidades médicas. O objetivo é aglutinar os diversos assuntos, uma vez que a infectologia abrange temas de várias outras especialidades.

- Todos os palestrantes convidados são de alto padrão técnico, professores universitários e chefes de serviços. Teremos a participação de especialistas de quase todo o país, uma vez que teremos a apresentação de temas livres de vários Estados - comentou.

De acordo com o Presidente da Comissão

Científica do Congresso, Celso Ferreira Ramos Filho, a SIERJ tem como finalidades reafirmar e alavancar a especialidade, atualizar os especialistas e melhorar o atendimento e as condições de saúde da população.

- Esse congresso será importante por ser o primeiro a ser realizado no Rio de Janeiro. São Paulo já realizou vários congressos, Minas Gerais está fazendo um a cada dois anos, o Rio Grande do Sul fez ano passado, as regiões Norte e Nordeste também já fizeram. E, até agora, somente o Rio de Janeiro ainda não tinha organizado o seu congresso - ressaltou.

Ao contrário do que muitas pessoas possam pensar, acrescentou Celso Ramos, as doenças infecciosas não só estão permanentemente na pauta, como acontecem a toda hora. As infecções estão constantemente na vida das pessoas, como por exemplo, a dengue, febre amarela, influenza, hepatites, aids e outras.

Celso Ramos enfatizou ainda que, nos últimos 10 anos, o papel e o mercado do infectologista aumentaram muito. Hoje, existe a obrigatoriedade de formação de comissões de infecção hospitalar e, em quase todas as unidades, elas estão funcionando, já que é uma exigência sanitária. Outra questão importante, para o Presidente da Comissão Científica, refere-se à aids.

- Há uma quantidade grande de serviços atendendo pacientes com aids. Recentemente foi feito um trabalho, avaliando o Brasil

inteiro, e ao contrário do que se pensa e se diz, na maioria das vezes, a aids é uma doença atendida pelo infectologista. Curiosamente, é no Nordeste, onde a aids é atendida com mais frequência pelo especialista - observou.

De acordo com Celso Ramos, outro fator importante é que existem doenças, particularmente as hepatites, em que torna-se necessária uma maior participação do infectologista em relação aos demais especialistas.

Na programação do Congresso, Celso Ramos informou que a Comissão Científica procurou privilegiar aquelas infecções mais frequentes ou aquelas que estão chamando maior atenção, como por exemplo, a febre amarela e a dengue.

- Procuramos fazer um programa que não fosse abrangente no sentido de abordar todas as doenças infecciosas, mas que fosse atual abordando as doenças que estão acontecendo ou ameaçando ocorrer, não têm obtido solução recente. Além disso, vamos apresentar situações novas, como por exemplo, vacinação de idosos. Até bem pouco tempo, vacinação era assunto de pediatra - frisou.

Informações sobre o congresso podem ser obtidas na Kerygma Eventos, pelo e-mail milton@kerygmaeventos.com.br, pelo telefone (61) 3321-8313 ou no site www.infectologiar2008.com.br. ■



PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO DE INFECTOLOGIA

DATA	HORA	CURSOS PRÉ-CONGRESSO
17/06		<ul style="list-style-type: none"> • Imunização • DST • Antibioticoterapia • AIDS
PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DO CONGRESSO		
18/06	9h às 10h	CONFERÊNCIA 1: Coinfecção HIV e vírus hepatotrópicos
	10h às 10h15	Coffee Break
	10h15 às 12h	MESA-REDONDA 1: Doenças emergentes e cíclicas Calazar MRSA de origem comunitária Febre purpúrica por riquetsias

DATA	HORA	PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO (CONT.)
18/06	10h15 às 12h	MESA-REDONDA 2: Endocardites infecciosas Propedêutica e Diagnóstico das EI Tratamento das EI agudas Tratamento das endocardites subagudas Tratamento das EI cultura-negativas Controvérsias no diagnóstico das endocardites
	12h às 14h	MESA-REDONDA 3: Hepatite Hepatite B Hepatite C Acidentes ocupacionais Co-Infecção Hepatites / HIV
	14h às 15h	Almoço
	15h às 15h15	CONFERÊNCIA 2: Tuberculose e AIDS – sinergismo e interação
	15h15 às 17h	Coffee Break
19/06	17h às 18h	MESA-REDONDA 4: Pneumonias Pneumonias comunitárias Pneumonias associadas à ventilação mecânica Pneumocistose hoje Pneumonia na infância
	09h às 10h	MESA-REDONDA 5: Oncologia clínica
	10h às 10h15	MESA-REDONDA 6: Doenças fúngicas Paracoccidiodomicose Histoplasmose Coccidiodomicose Infecções fúngicas em transplantados
	10h15 às 12h	Temas-Livres
	12h às 14h	CONFERÊNCIA 3: Novas drogas no tratamento da infecção pelo HIV
	14h às 15h	Coffee Break
	15h15 às 17h	MESA-REDONDA 7: Antibióticos em Situações Especiais Antimicrobianos no idoso Antimicrobianos no hepatopata Antimicrobianos no paciente transplantado
10h15 às 12h	MESA-REDONDA 8: Imunizações Efeitos adversos da vacina anti-amarela Vacinas antimeningíticas Vacinas contra rotavírus Vacinas contra o HIV	
12h às 14h	MESA-REDONDA 9: Infectologia pediátrica Doenças Exantemáticas Profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis Vacinas na infância	
14h às 15h	CONFERÊNCIA 4: Erradicação da sífilis congênita – dever a ser cumprido	
15h15 às 17h	Coffee Break	
17h às 18h	MESA-REDONDA 10: Doenças virais Influenza Sarampo Rotavirose e Norovirose Hantavírus	
15h15 às 17h	MESA-REDONDA 11: Infecção na gestante Parvovírus HIV na gestante Toxoplasmose Diagnósticos por métodos invasivos	
17h às 18h	MESA-REDONDA 12: Meningites Situação epidemiológica das meningites no Rio de Janeiro Tratamento da meningite pneumocócica: cefalosporina ou vancomicina? Punção lombar na suspeita de meningite: quando? Critérios para vacinação antimeningocócica	
20/06	09h às 10h	Temas-Livres
	10h às 10h15	CONFERÊNCIA 5: Surto de infecções cirúrgicas por micobactérias – lições a serem aprendidas
	10h15 às 12h	Coffee Break
	12h às 14h	MESA-REDONDA 13: Osteomielite Osteomielite hematogênica Infecção pós-cirúrgica (Fratura) Infecção pós-cirúrgica (Artroplastia) Tratamento clínico
	14h às 16h	MESA-REDONDA 14 Dengue Febre Amarela Leptospirose
14h às 16h	MESA-REDONDA 15: Infecções Hospitalares - Pneumonias no paciente em serviço de saúde Prevenção de pneumonias Diagnóstico de Pneumonia Tratamento de Pneumonias	
12h às 14h	Almoço	
14h às 16h	Casos clínicos	



Programação do Espaço Cultural AMF/UNIMED junho

Teatro Eduardo Kraichete
Av. Roberto Silveira, 123, Icaraí, Niterói
Tel.: (21) 2710-1549

INTENÇÕES NEURÓTICAS

Dias: 6, 7, 8, 13, 14 e 15

Horários: sextas e sábados 21h; domingos 20h30 Classificação etária: Livre

Duração: 1h25 minutos

Ingresso: R\$ 40



Comédia romântica. Samara Felippo interpreta a poderosa e manipuladora Catarina, que se compraz em criar problemas e obstáculos para quem cruza seu caminho — e, em especial, seu meio-irmão, Diogo (Guilherme Trajano). Embora por trás da trama esteja a maldade humana, a peça é pontuada por diversas situações sérias, românticas e hilárias, com um final surpreendente. O texto de Guilherme Senna foi livremente inspirado nos filmes “Ligações Perigosas” (Dangerous Liaisons, de 1988, com Glenn Close, John Malkovich e Michelle Pfeiffer) e “Segundas Intenções” (Cruel Intentions, de 1998, que teve no elenco Reese Witherspoon, Sarah Michelle Gellar e Selma Blair). A montagem que estréia na AMF tem direção de Cláudio Handrey. Completam o elenco Charles Daves e Amazona Angélica.

SEM VERGONHAS

Dias: 4, 5, 11, 12, 18, 19, 25 e 26

(quartas e quintas-feiras)

Horários: 21h

Classificação etária: 12 anos

Duração: 80 minutos

Ingresso: R\$ 40



Comédia musical adaptada a partir do texto do argentino Daniel Botti, inspirado na peça “Ladie’s Night”, de Anthony McCarten e Stephen Sinclair — que também resultou no filme “Ou Tudo Ou Nada” (The Full Monty, Inglaterra, 1997). O espetáculo conta a história de seis amigos às voltas com problemas do dia-a-dia, como falta de dinheiro e desamores. De uma maneira divertida, eles encontram uma maneira de dar a volta por cima e ganhar dinheiro, montando um show de strip-tease dentro de uma oficina mecânica. Em cartaz simultaneamente no Rio de Janeiro e em São Paulo, a peça tem elenco formado por Leandro Hassum, Jandir Ferrari, Marcelo Mello, Marcelo Escorel e Jayme del Cueto.

CIRCUNSCRIÇÃO EM NOVA YORK

Dias: 7, 8 14, 15, 21, 22, 28 e 29

Horários: sextas e sábados 17h; domingos 20h30

Duração: 60 minutos

Ingresso: R\$ 40 - Classificação etária: 12 anos

O texto de João Bethencourt ganhou uma montagem contemporânea, com direção de Ricardo Kosovski e Cristina Bethencourt, filha do autor. Comédia de costumes com todas as características de um grande vaudeville tradicional, o espetáculo é protagonizado por Francisco Cuoco, que junto a Suzana Saldanha, Débora Lamm, Pitty Webo, Saulo Arcoverde, Cláudio Garcia e Nildo Parente, completa o elenco. É a hilariante história de duas lindas jovens, Miriam (Débora Lamm) e Emily (Pity Webo), filhas de tradicionais famílias judaicas, que são companheiras e resolvem ter um filho via inseminação artificial. As famílias das mocinhas, obviamente, não sabem de nada — nem da homossexualidade das moças, nem do método usado para a concepção do primogênito. Uma trama ágil, divertida e cheia de suspense, que trata de temas como a discriminação sexual e a inseminação artificial de forma inteligente, crítica e bem humorada.

BOB ESPONJA

Dias: 7, 8 14, 15, 21, 22, 28 e 29

Horários: sábados e domingos 17h

Duração: 60 minutos

Ingresso: R\$ 20 (com filipeta, R\$ 15); meia a R\$ 10

Um grande problema borbulha na área. O Sr. Siriguejo foi acusado de roubar a Coroa do Rei Netuno. Querendo salvá-lo, Bob Esponja e seu amigo Patrick vão para a traiçoeira Cidade das Conchas, para tentar recuperar a Coroa. Mergulhe você também e divirta-se nesta comédia submarina repleta de aventuras e surpresas, junto com Bob Esponja e sua turma. “Bob Esponja” é uma inédita adaptação da Companhia Teatral Arte Rio, com texto e direção de Mário Costa, produção de Waldelice Costa e coreografias de Carolina Alves. Fundada há seis

Estacionamento: Rua Mário Alves, 68 (atrás do prédio do Teatro). O Teatro abre 30 minutos antes do início dos espetáculos e possui cafeteria. Acesso e facilidades para deficientes físicos.

O médico não é tratado com o devido respeito e dignidade



George Henney,
Presidente da Associação Médica
Norte Fluminense

nossa Associação abrange cinco municípios. São eles, Itaperuna, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai e Lage de Muriaé. Portanto, representamos junto à SOMERJ - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro, os interesses da classe de nossa Associação, tentando atrair mais colegas para ela e evitar as evasões.

Defendemos e lutamos por melhores condições de trabalho e remuneração, participamos das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, continuamos a lutar pela união da classe, porque sem essa união, não podemos lutar contra, por exemplo, o atraso e/ou a retenção do pagamento dos salários, ou a favor do aumento dos mesmos.

Gostaríamos de promover muitos eventos científicos, como congressos, jornadas, cursos e palestras, mas assim como na maioria das Associações, não dispomos de verbas para isso e o apoio dos laboratórios e de firmas de material médico é difícil.

Acreditamos que a solução para a educação médica continuada, cursos e palestras seria através da tele-conferência, pois seria menos dispendioso. Para que isso aconteça, precisamos definir estratégias, montar calendário e escolher os assuntos, que cada Associação indicaria de acordo com sua necessidade.

Precisamos do apoio e parceria da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro e do CREMERJ, só assim este sonho se tornará realidade. Apoiamos o “Quanto vale o médico”, que parece não estar valendo muito, precisamos mudar isso.

Quanto vale o médico? Essa é a pergunta que toda a classe faz, todo o médico se faz, e não tem uma resposta certa ou não quer ter a resposta certa, porque infelizmente, no fundo, ele sabe, não está valendo muito. Será porque o médico está tão pouco valorizado? Porque que em todo comício político nossos políticos falam em melhorar a saúde do povo, pagar melhores salários aos médicos e não cumprem o que prometem? Será porque que hospitais particulares quando contratam o profissional médico não o contratam com salário decente? Será porque o médico, que já passou por tudo isso, e quando assume a direção de um nosocômio hospitalar, ao invés de contratar um médico com salário decente, faz o mesmo que fizeram com ele em outras épocas, não tratando o médico com o devido respeito e dignidade.

Um dos motivos pode ser a desunião da classe, a não insistência firme desta classe junto aos órgãos competentes, ou incompetentes, para que possamos ser realmente ouvidos e resolvidos.

Nem o ato médico foi resolvido ainda. Portanto, continuamos a luta de “Quanto vale o Médico?“, junto a Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro e a Associação Médica Brasileira, tentando mudar isso tudo. A reunião do Conselho Deliberativo da SOMERJ, em junho, será em Itaperuna, contamos com a presença de todos, onde poderemos discutir esses assuntos e outros.

A reunião contará ainda com o Espaço Cultural do CREMERJ, onde faremos uma grande confraternização. Até lá. ■



Novas negociações com os planos de saúde



Marcia Rosa de Araújo,
Presidente do CREMERJ

Entramos em mais uma rodada de negociações e muita luta com as operadoras de planos de saúde. Em assembleia ocorrida no CREMERJ, no fim de abril, os médicos fizeram uma lista com uma série de exigências a serem levadas para as reuniões com as empresas. Entre elas, estão o reajuste de 10% nos procedimentos, a equiparação dos valores dos planos individuais e coletivos, a cobrança de R\$ 50,00 a consulta e a implantação da CBHPM.

Ano a ano, aumentam os custos com a manutenção do consultório e com cursos para o aperfeiçoamento médico, fundamentais para atender bem aos pacientes e para o desenvolvimento da carreira profissional. Por isso, continuamos na luta pela valorização dos médicos também pelos planos de saúde.

O CREMERJ, a SOMERJ, a Central Médica de Convênios e as sociedades de especialidade estiveram reunidos com a maioria das grandes operadoras, entre elas Bradesco, Amil, Sul América e Golden Cross, para levar as reivindicações dos médicos. As empresas, por sua vez, afirmaram que farão seus cálculos para dar uma contraproposta.

Lembramos, ainda, que algumas operadoras continuam não mandando os extratos impressos e detalhados da produção dos médicos, atrasando os pagamentos e praticando glosas. Reivindicamos que os planos encaminhem as guias com os erros de volta aos médicos, para que se possa corrigi-las e aprender a forma correta de preenchê-las.

Caarj

Diante da problemática com a Caarj, o Cremerj se reuniu com a empresa, solicitando um posicionamento claro sobre a situação das dívidas com os médicos. De acordo com o diretor interventor da empresa e conselheiro da OAB, José Antônio Galvão de Carvalho, a Caarj, dentro de suas limitações, fará um cronograma para quitação das pendências o mais breve possível. Ele assegurou que parte dos débitos deverá ser paga à vista, ainda em junho, e que, inicialmente, serão priorizadas as pessoas físicas. Para agilizar o processo, o CREMERJ se comprometeu a enviar os contatos dos médicos listados pela Caarj que foram afetados pela situação. Posteriormente, a Caarj pretende sanar as dívidas com as pessoas jurídicas.

TISS eletrônica

Também estamos alerta para a questão da TISS eletrônica. Os gastos com o consultório já são altos. Agora, ainda há a exigência de computador e internet para trabalhar com os convênios. Mas quem paga essa conta?

O CREMERJ, em conjunto com a SOMERJ, a Central Médica de Convênios e as sociedades de especialidade, já solicitou o adiamento do prazo para a implantação da TISS eletrônica à ANS, mas ainda não obteve retorno da Agência. Sabemos que não é possível, até 30 de novembro deste ano, cumprir essa determinação. Esse processo demanda altos investimentos financeiros. É necessário equipar os consultórios com computador, internet



banda larga, contrato de manutenção dos equipamentos e dos sistemas, organização de espaços, treinamento para os próprios médicos e suas secretárias, enfim, trata-se de uma reestruturação ampla e complexa. E, há de se ressaltar que muitos consultórios, inclusive, estão em regiões onde a internet não chega (veja situação do universo digital no Brasil nos quadros abaixo). A banda larga, por sua vez, só chega em 13% dos domicílios com computador no país. O que é mais um argumento para corroborar que o prazo

dado pela ANS é muito curto para que o médico se organize.

Mobilização

É importante salientar que, nos últimos anos, a mobilização e a organização dos médicos foram fundamentais para o reajuste anual da nossa remuneração. Para se ter uma idéia, de 2003 a 2007, houve um aumento de cerca de 80% no valor das consultas pagas pela maioria das operadoras do Estado.

A contratualização negociada entre as operadoras e os médicos, representados pelo CREMERJ, SOMERJ, Central Médica de Convênios e sociedades de especialidade, também foi decisiva, pois através dela conseguimos regulamentar um reajuste anual para as consultas e os procedimentos.

Por isso, é necessário manter os médicos organizados e mobilizados para continuar e avançar em nossas lutas. E, os médicos devem estar bem alertas às possíveis propostas aventureiras ou fora da realidade que surjam ao longo do caminho.





EDITAL

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOMERJ convoca seus associados com direito a voto para as eleições dos cargos eletivos da entidade, que se realizarão em pleito único, no dia 28 de agosto de 2008.

Fica aberto o prazo de 15 dias, a contar das 09 horas do dia 25 de junho de 2008 e a terminar às 18 horas do dia 09 de julho de 2008, para o registro das chapas de candidatos aos cargos da Diretoria da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro, o que deverá ser feito na Secretaria da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro, mediante requerimento, assinado por associado efetivo, em pleno gozo de seus direitos, contendo a discriminação do cargo e o nome de cada ocupante. O pedido de registro da chapa deverá ser acompanhado da anuência de todos os candidatos, bem como seus comprovantes de quitação e data de inscrição como associado.

As condições de elegibilidade, previstas no artigo 86 do Estatuto da SOMERJ, são as seguintes:

1. **Para qualquer cargo: ter a condição de associado efetivo há mais de três anos, estar em pleno gozo de seus direitos estatutários, contados da data de sua inscrição como associado até o último dia de prazo fixado para apresentação das chapas;**
2. **Para cada um dos dez cargos de Vice-Presidente: residir ou exercer a profissão nas respectivas regiões: Norte, Noroeste, dos Lagos, Serrana, Costa Verde, Sul, Centro Sul, Metropolitana, Baixada Fluminense e Capital;**
3. **Para os cargos de Secretário Geral, 1º Secretário, 1º e 2º Tesoureiros; residir ou exercer a profissão, preferencialmente, na cidade sede da SOMERJ, na região Metropolitana ou na Baixada Fluminense.**

As eleições serão por voto direto e secreto, não sendo permitido o voto por procuração, por correspondência ou em trânsito, e só poderão votar os associados que estejam quites, o que poderá ser feito no momento do exercício do voto.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2008.

Carlindo de Souza Machado e Silva Filho

Presidente



Eleições na AMB e em seu sistema federativo

No dia 28 de agosto, acontecerão nacionalmente as eleições no sistema federativo da Associação Médica Brasileira. Médicos de todo o país estarão escolhendo seus dirigentes para a AMB e também para suas respectivas Federadas para os próximos três anos – triênio 2008/2011.

De acordo com o estatuto da AMB, estarão aptos a votar, tanto para a AMB quanto para as Federadas, os médicos inscritos até o dia 31 de março de 2008, desde que quites com a Contribuição Associativa até 30 de junho de 2008. Os sócios em atraso terão direito de votar quitando suas pendências no ato da votação.

As votações e apurações serão organizadas e dirigidas pelas entidades Federadas filiadas à AMB, assegurando-se em todos os níveis e momentos a participação de fiscais ou representantes legais das chapas concorrentes. A AMB poderá designar representantes para acompanhar o processo de votação e apuração.

O pedido de registro da chapa para concorrer aos cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal deve ser feito na secretaria da AMB, até às 18h, do primeiro dia útil do mês de agosto deste ano, mediante apresentação subscrita por 50 ou mais associados efetivos pertencentes, no mínimo, a três entidades Federadas. São condições de elegibilidade para os cargos da Diretoria:

a) Para qualquer cargo: ter a condições de associado efetivo há mais de três anos, estar em pleno gozo de seus direitos estatutários, contados da data de sua inscrição como associado até o último dia do prazo fixado para a apresentação das chapas;

b) Para cada um dos dez cargos de Vice-Presidente, residir ou exercer a profissão nas respectivas regiões: Centro, Centro-

Oeste, Norte, Norte-Nordeste, Nordeste, Leste-Nordeste, Leste-Centro, Leste-Sul, Centro-Sul e Sul;

c) Para os cargos de Secretário-Geral, Primeiro Secretário, Primeiro Tesoureiro, Segundo Tesoureiro, residir ou exercer a profissão na cidade sede da AMB.

Ainda, segundo o estatuto, cada candidato deve dar sua anuência escrita para inclusão na respectiva chapa, com declaração da Federada constando a data de inscrição como associado e comprovante de quitação até a data de registro da chapa.

Para efeito do estabelecimento do número de delegados, as Federadas deverão encaminhar à AMB, até às 18h, do dia 16 de julho de 2008, o número de associados efetivos, quites até 30 de junho de 2008. Somente poderão inscrever-se como candidatos a delegados os associados que tenham há mais de um ano a condição de associado efetivo, contado retroativamente a partir do último dia do prazo fixado para a apresentação das chapas. O registro dos candidatos a delegados das Federadas junto à AMB será processado na Federada respectiva, até às 18h, do primeiro dia útil do mês de agosto. Até 30 de julho de 2008, a AMB expedirá circular às Federadas, informando o número de delegados de cada uma delas.

Em relação às chapas, segundo o Edital de Convocação, a secretaria da AMB expedirá às Federadas, até o décimo quinto dia útil do mês de agosto, a relação das chapas para concorrer aos cargos da Diretoria, devidamente inscritas e respectivas constituições. A ata geral das eleições de cada Federada deverá ser encaminhada à AMB até o dia 18 do mês de setembro seguinte às eleições, acompanhada dos pagamentos relativos às anuidades e/ou outros débitos, juntados até o dia das eleições.



Projeto é implantado em escola do Rio

O projeto Escola Saudável chegou à Escola Estadual Júlia Kubistchek, no Centro do Rio, como resultado de uma parceria entre a Unimed Federação Rio, a Unimed Rio, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione. A semana de implantação das atividades aconteceu entre os dias 7 e 11 de abril e não por acaso coincidiu com o Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril.

Beneficiando aproximadamente 250 crianças, o objetivo do trabalho - que faz parte do programa de Responsabilidade Social da Unimed Federação Rio - é atuar numa área que vem causando preocupação em vários países: a obesidade, em especial a infantil. Dados da SBEM indicam que o Brasil tem hoje cerca de 70 milhões de pessoas com sobrepeso, dos quais 18 milhões são considerados obesos.

Para enfrentar a questão, o Projeto Escola Saudável investe na orientação dos alunos, pais, professores e responsáveis pelas cantinas nos colégios sobre o que é a alimentação adequada. A ideia é corrigir erros alimentares e evitar o sedentarismo para afastar os riscos de obesidade, criando hábitos saudáveis, tanto na alimentação, quanto no estímulo aos exercícios físicos.

O ponto de partida das atividades é a pesquisa dos alunos. Cada criança passa pela verificação de peso, altura, pressão, colesterol e cintura. Ao longo da semana, elas são convidadas a participarem de oficinas e atividades sobre o tema. No último dia do encontro, há a encenação de uma peça teatral, na qual a alimentação saudável é o tema principal.



Os alunos da Escola Estadual Júlia Kubistchek foram submetidos a exames de glicose, medição de pressão e da massa corporal, entre outros.



DESTAQUES

JCI/CBA concedem acreditação a mais quatro hospitais brasileiros

A consciência da importância de se alcançar patamares de excelência na prestação de serviços foi um dos motivos que levaram instituições de saúde como os Hospitais do Câncer III e IV, do INCA (RJ); Copa D'Or (RJ) e Sírio Libanês (SP) a receberem em 2008 a Acreditação Internacional do Joint Commission International (JCI) e do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA). O título os coloca entre os melhores hospitais no mundo e a iniciativa ratifica a necessidade de uma mudança de paradigmas, especialmente no que diz respeito à melhoria contínua na assistência e segurança do paciente e à promoção de um ambiente livre de riscos.

Armando Amaral é reeleito Presidente da AHCRI e SINDHERJ

O médico e empresário Armando Carvalho Amaral foi reeleito, por unanimidade pela diretoria e associados, Presidente do Sindicato de Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SINDHERJ) e também da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRI).

Alerj acompanhará ações de combate à tuberculose e à aids no Rio

A Assembleia Legislativa do Rio aprovou, no dia 30 de abril, a criação de uma Frente Parlamentar de luta contra o HIV/Aids e a tuberculose no Estado, com o objetivo de implementar políticas públicas de combate e prevenção às doenças. A Frente, criada através de aprovação, em plenário, do projeto de resolução 272/08, terá, segundo seu idealizador, deputado Gilberto Palmares (PT), o objetivo de dar visibilidade aos males – sobretudo à tuberculose – que ainda vitimam muitas pessoas no Rio de Janeiro.

Pró-SUS define ações para aprovação da Emenda da Saúde

Integrantes da Comissão Nacional Pró-SUS reuniram-se no dia 15 de maio, no CFM, e decidiram reforçar a mobilização e a pressão sobre os deputados federais pela aprovação do PLP 306/2008, que regulamenta a Emenda Constitucional 29, a chamada Emenda da Saúde.

O movimento, que valoriza o SUS e defende o trabalho médico, terá intensa mobilização da categoria médica na Câmara dos Deputados. No dia 27, as lideranças médicas nacionais irão percorrer os gabinetes dos deputados de seus respectivos estados no sentido de convencer o parlamentar a votar favoravelmente ao projeto. Na tarde do dia seguinte,

no plenário da Câmara, as lideranças médicas presentes deverão acompanhar a votação do PLP, prevista para acontecer nesta data.

Profissionais de saúde discutem lei do ato médico

A Comissão Nacional em Defesa do Ato Médico reuniu na última sexta-feira, dia 16, no CFM, representantes de diversos conselhos federais da área da saúde para discutir o texto do PL 7703/2006 com o deputado Edinho Bez (PMDB-SC). O parlamentar é relator da proposta na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

O projeto irá regulamentar a área de atuação, as atividades e os cargos privativos de médico. Mas, a proposta também prevê que sejam “resguardadas as competências próprias das diversas profissões ligadas à área de saúde”, diz a explicação da Ementa do projeto. Por isso, as demais profissões – que ainda tinham questões a serem discutidas – foram convidadas para debater o texto com o relator.

Grupo Asse

CONTABILIDADE - RECURSOS HUMANOS
CONSULTORIA FISCAL E TRIBUTÁRIA - LEGALIZAÇÕES

Atendimento personalizado e de alta qualidade, informações precisas e objetivas, do modo como as empresas de hoje precisam

Há 30 anos prestando serviços exclusivamente para profissionais da área de saúde

A saúde da empresa médica



Assecon Assessoria Empresarial
Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro
(21) 2216-9900
asse@asse.com.br
WWW.ASSE.COM.BR

O poder de seu fichário



A

Alice Selles, Mestre em Administração, Diretora da Selles & Henning Comunicação, Diretora de Marketing da SBAO - Sociedade de Administração em Oftalmologia, Assessora de Marketing da SOMERJ, da SAERJ, da SBACV-RJ, da SBACV-Nac, da COEESO, da COOPANGIO, e da Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares.

tualmente, é muito comum ouvirmos falar sobre o valor de um bom banco de dados. Livros e filmes de ficção científica, há muito tempo, têm chamado nossa atenção para o surgimento de uma sociedade na qual cada indivíduo seria efetivamente um livro (ou melhor, um cartão de memória) aberto, com informações sobre sua saúde e seus hábitos de vida, disponíveis a quem interessasse.

Já não é tão fácil separar a ficção da realidade. É fato que hoje, com uso das tecnologias da informação atuais, cada um de nós representa para as empresas que estão na vanguarda do marketing, não apenas um número, mas um número associado a um nome, com uma série de hábitos de consumo.

Quem, como comprador habitual no comércio eletrônico, não recebe com alguma regularidade, um newsletter convidando à compra de algo que se encaixa no seu histórico de consumo?

Na área da saúde, as empresas de Medicina de Grupo começam a ensaiar ações neste sentido, buscando acompanhar pacientes crônicos, estimulando-os ao tratamento regular, para que os mesmos não evoluam negativamente (e gerem mais custos).

Poucas clínicas e consultórios perceberam até aqui que também podem – e devem – transformar seus bancos de dados em patrimônios ativos. Eles podem ser usados nas estratégias de fidelização de clientes e nas que visam aumentar a utilização dos

serviços pelos clientes já cadastrados.

Um número ainda menor de empresas de saúde gerencia e utiliza de maneira profissional os dados que acumula diariamente, transformando-os em informações.

É preciso estabelecer uma rotina profissionalizada não só de armazenamento, como também de tratamento e uso das informações. Do contrário, grande parte do investimento feito em softwares sofisticados de gerenciamento de clínicas e consultórios se perde, sem uso.

As informações armazenadas em seu banco de dados podem ser utilizadas para, por exemplo, gerar um mailling-list de pacientes que deveriam ter voltado ao consultório para uma revisão, após um ano de cirurgia, e não o fizeram (quem nunca esqueceu de algo assim?). Podem também ser usadas para rotineiramente gerar a listagem de pacientes que aniversariam no mês, para envio de um simpático cartão (impresso ou eletrônico).

As utilizações não param por aí: as informações disponíveis em seu banco de dados podem servir como base para a criação de grupos de pacientes, para realização de reuniões ou envio de material informativo, mais uma vez com foco em sua fidelização, ou para acompanhar a rotina de indicação de outros profissionais de saúde, a origem de pacientes (empresas onde trabalham, bairro onde moram, etc) e propiciar ações específicas para o aumento da clientela.

Alguns profissionais, um pouco mais reticentes sobre o uso do marketing na Medicina,



poderão argumentar que isso é bobagem, pois o consultório não é espaço para estas ações, e em tempos de convênios, é inútil agir assim, já que são “eles” que detém os clientes. Este tipo de argumentação, infelizmente, encerra a lógica que faz com que o mercado seja hoje tão difícil para os profissionais da Medicina: manter clientes fiéis, não só utilizando preferencialmente os serviços de sua clínica, mas indicando-a para pessoas de seus relacionamentos, requer cuidar desta

clientela. O cliente realmente tem suas opções de escolha limitadas pela lista de credenciados de seu convênio, mas ele ainda tem opções, e se fidelizará àquele que oferecer serviços diferenciados, que tratá-lo (não só clinicamente) melhor. Para isso, é preciso organizar os esforços de marketing, que passam mais pelas informações acumuladas em seu banco de dados do que pela publicação de anúncios e impressão de folhetos para distribuição de eficácia duvidosa.

Mais uma vez, é preciso lembrar que em seu fichário — seja ele eletrônico, ou ainda manual, reside não só uma história importante sobre o seu consultório, mas também fontes importantes para a realização de ações de marketing. Com a utilização correta desse patrimônio, é possível manter, em tempos tão difíceis, sua atividade no patamar alcançado, ou buscar novos rumos, a partir daquilo que se construiu e está ali, para ser analisado e usado. ■



*Olha só
a preocupação do
Dr. Antônio com o
futuro da sua família*

CNPJ: CLUBE MÉDICO Assistência e Previdência 60.530.938/0001-45;
Cla. de Seguros Previdência do Sul 92.751.213/0001-73; Inlana Seguros S/A 61.100.145/0001-59;
Maritima Seguros S/A 61.383.493/0001-80

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.

Quem se associa ao Clube Médico pode garantir um futuro tranqüilo para sua família com o Seguro de Vida.*

E de quebra, só se preocupar com as coisas boas da vida.



Clube Médico
Assistência e Previdência

Ligue já para SOMERJ

Tel.: (21) 2535.0852

Informações com Sr. Clélio

Patrocinadora



DDG 0800.118059



NOTÍCIAS

Modernização da rede de dados e centralização de bases

O Sistema UNICRED encerrou recentemente os processos de modernização da rede de dados e, conseqüentemente, da centralização de bases na sua empresa de tecnologia – TECNOCREC – localizada em Porto Alegre.

O projeto busca a segurança, performance e qualidade dos dados. Há cinco anos, a TECNOCREC vem se especializando no desenvolvimento do sistema utilizado pelas UNICREDS do Estado do Rio de Janeiro, bem como na tecnologia não bancária de um modo



Curso preparatório para certificação CPA-10

Desde março, a UNICRED Central RJ promove mais uma versão do curso de mercado de capitais visando a certificação CPA-10 da ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimentos. O curso está sendo ministrado pela professora Myrian Lund, da FGV, e a próxima prova da ANBID está prevista para o dia 22 de junho. O conteúdo programático do curso, além de buscar a certificação, é uma ferramenta de capacitação para os funcionários do Sistema UNICRED.

UNICRED implanta Central de Ouvidoria

Atendendo à Resolução nº 3744/2007, do Banco Central, a UNICRED Central RJ iniciou, em janeiro, as atividades da sua Central de Ouvidoria, que atenderá no telefone 0800 940 0602. A Ouvidoria funcionará de 2ª a 6ª feira, de 8h às 18h.

Incorporação busca solidez do Sistema

Em janeiro, foi realizada com bastante sucesso a primeira incorporação do Estado do Rio de Janeiro. A UNICRED Nova Iguaçu incorporou a Sul Fluminense, passando a denominar-se UNICRED Regional Sul Fluminense, sob a presidência de José Maria de Azevedo.

A realização deste complexo projeto foi possível graças à convergência de esforços e atenções durante meses para que pudesse chegar ao final com total sucesso.

Programa de capacitação começa com curso para dirigentes

A UNICRED Central RJ implantou, a partir desse ano, um programa de capacitação tanto para dirigentes, quanto para funcionários. O programa abordará os seguintes temas: análise de crédito, lavagem de dinheiro, grafoscopia, matemática financeira, risco operacional, entre outros. Este programa começou no dia 18 de abril, quando a Central ministrou um curso de mercado financeiro voltado para dirigentes de cooperativas de crédito.

Unicred Central RJ: (21) 2122-7800

Araruama: (22) 2665-6972

Cabo Frio: (22) 2645-3385

Campos: (22) 2726-3600

Macaé: (22) 2772-2053

Niterói: (21) 2729-9100

Nova Friburgo: (22) 2523-3857

Nova Iguaçu: (21) 2667-8480

Petrópolis: (24) 2231-2355

Rio de Janeiro: (21) 3475-2000

Sul Fluminense: (24) 3322-3356

Fed. das Unimed: (21) 2518-4248

UNICRED 
CENTRAL RJ

IV Congresso Internacional de Clínica Médica

Data: 5 a 7 de junho de 2008
 Local: São Paulo - SP
 Informações: (11) 5572.4285
 E-mail: sbscm@sbcm.org.br - Site: www.sbcm.org.br

IV Seminário Nacional de Acreditação

Data: 9 e 10 de Junho
 Local: Hotel Glória – Rio de Janeiro
 Informações: www.cbacred.org.br

X Congresso Brasileiro de Cirurgia Craniomaxilofacial

Data: 12 a 14 de junho de 2008
 Local: São Paulo - SP
 Informações: (11) 3341-2980 e 3207-8241
 Site: www.sbcc.org.br

III Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer, Internacional Conference of Nutritional Oncology e Ganepão 2008

Data: 18 a 21 de junho
 Local: Centro Fecomércio de Eventos – São Paulo
 Inscrições e informações: (11) 3284-6318 - ramal 116
 E-mail: ganepao@ganep.com.br - Site: www.ganepao.com.br

Congresso Médico do Centenário Brasil-Japão

Data: 19 e 20 de junho
 Local: São Paulo - SP
 Informações e inscrições: (11) 3188-4252
 E-mail: eventos@apm.org.br

42º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial

Data: 2 a 5 de julho
 Local: São Paulo – SP
 Informações: (21) 3077-1400 e 0800 231575
 Site: www.cbpcml.org.br

13º Congresso Brasileiro Multidisciplinar e Multiprofissional em Diabetes

Data: 25 a 27 de julho
 Local: UNIP - Unoversidade Paulista
 Informações: (11) 5572-6559 / 5549-6704
 Site: www.anad.org.br

V Congresso da Sociedade de Otorrinolaringologia do Estado do RJ

Data: 14 a 16 de agosto
 Local: Hotel Windsor Barra
 Informações: (21) 2235-0145
 E-mail: sorl@orl.org.br - Site: www.orl.org.br

XXIII Congresso Brasileiro de Neurologia

Data: 16 a 21 de agosto
 Local: Belém – PA
 Informações: www.neuro2008.com.br

VII Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis e III Congresso Brasileiro de Aids

Data: 7 a 10 de setembro de 2008
 Local: Goiânia - GO
 Informações: site: www.dst2008.com.br

XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia

Data: 17 a 21 de setembro
 Local: Hotel Maksoud Plaza - SP
 Informações: (11) 3051-6121
 E-mail: homeopatia@matrizdeeventos.com.br
 Site: www.aph.org.br/cbh2008

V Congresso Brasileiro de Transplante de Fígado, Pâncreas e Intestino

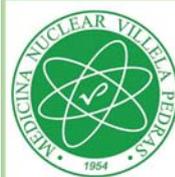
Data: 9 a 11 de outubro
 Local: Búzios – RJ
 Informações: www.gapcongressos.com.br/transplante2008

X Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia

Data: 16 a 18 de outubro
 Local: Porto de Galinhas – PE
 Informações: (21) 2215-4476
 E-mail: sbprt2008@gapcongressos.com.br

45º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

Data: 12 a 15 de novembro
 Local: Brasília - DF
 Informações: (11) 3044-0000
 E-mail: sbcp@cirurgioplastica.org.br - Site: www.cirurgioplastica.org.br



Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras

Dr. J. A. Villela Pedras
 Dr. Dauro Villela Pedras
 Dr. Paulo Villela Pedras
 Dr. Ivan Villela Pedras
 Dra. Sandra Villela Pedras Polonia

- Coração
- Tireóide
- Ossos
- Cérebro
- Pulmão
- Fígado
- Rins
- Mama
- Outras

Cintilografia Computadorizada (Spect e Pet)

**Pioneira no Brasil em Medicina Nuclear
Desde 1954**

Unidade **Centro**
 Rua México, 98 - 3º/4º and.
 Castelo - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 3511-8181
 (Estacionamento Cinelândia)
 Garagem Subterrânea

Unidade **Leblon**
 Rua Carlos Góis, 375 - 1º/2º and.
 Leblon - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 2529-2269
 (Estacionamento rotativo)

Responsável Técnico: Dr. J. A. Villela Pedras - CRM: 5204510-3
 CNPJ: 33205964/0001-25

www.villelapedras.com.br
villelapedras@villelapedras.com.br

EMPRESAS CONVENIADAS



ACADEMIA

ACADEMIA AKXE

Av. Canal de Marapendi, 2.900 - B. da Tijuca
Tel. 3325-3232 - Desc. 10%

ACADEMIA CITY GYM

Rua da Quitanda, 3 / 2º andar - Centro
Tel. 2533-7264/2533-8320 - Desc. 20%

ACADEMIA FIT CENTER

R. Tenente Cleto Campelo, 351 - Cocotá
Ilha do Governador
Tel. 3396-5458

Desc. 100% matrícula e 15% nas mensalidades

ACADEMIA MOVING BODY

Av. Parapanuan, 1.680 Ljs. B/C/D/E
Ilha do Governador

Tel. 3366-2233 - Desc. 10%

ALL FITNESS ACADEMIA

Rua Oliveira, 13 - Méier
Tel. 3822-3033 - Desc. 50% na adesão
AQUACENTER TAQUARA PARQUE AQUÁTICO
Estr. do Cafundá, 1.034 - Taquara
Tel. 2423-1161

Desc. 50% matrícula e 15% mensalidade

CASA DE DANÇA CARLINHOS DE JESUS

R. Álvaro Ramos, 11 - Botafogo
Tel. 2541-6186

Desc. 20% nas mensalidades/50% na matrícula

GINÁSTICA RUY MEDINA

R. Visconde de Pirajá, 452 Sij. 201 - Ipanema
Tel. 2523-0320

Desc. 50% na matrícula e 10% nas mensalidades

IBEAS TOP CLUB ACADEMIA

R. Lauro Muller, 116 G3
Shopping Rio Sul - Tel. 2542-2344

Desc. 100% matrícula e 10% plano trimestral

ALIMENTAÇÃO

CORTADO CALORIAS - LOJA

ESPECIALIZADA EM PRODUTOS DIET E LIGHT
Shopping Barra Word - Recreio
Setor França - Loja 118 B

Tel. 2485-9394 - Desc. 05%

COFFEE AND CAKE COM. ALIMENTOS LTDA

Rua Voluntário da Pátria, 446 - Loja 4 - A
Desc. 10%

AUTO-PEÇA

BRUNO'S FILM LTDA - INSULFILM P/ VEÍCULOS E RESIDÊNCIAS

Tel. 2442-1473/7811-0925 - Desc. 10%

VOANDO BAIXO RETÍFICA DE MOTORES

R. Barão de Itapagipe, 530 - Tijuca
Tel. 2284-8646

Desc. 10% peças e 15% serviços

VOLANTI - SONORIZAÇÃO AUTOMOTIVA

Av. Parapanuan, 1.726 Lj. A - Ilha do Gov.

Tel. 3363-5120 - Desc. 10% no valor total da nota

REDE ZACHARIAS DE PNEUS

Todas as Filiais - Tel. 2543-1486

Desc. de 9% a 100% de acordo com o serviço

THE BEST FILM - Insulim para carros e residências

Av. das Américas, 3665 - 2º sub. - Barra da Tijuca

Telefones: 2430-7119 / 2430-7296

E-mail: credenciada.rj@thebestfilm.com.br

Desc.: 20% para aplicação automotiva e

10% para aplicação arquitetônica

BARES E RESTAURANTES

GUTESSEN COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA

Rua Dias Ferreira, 247/201 - Leblon

Tel. 2294-2053

Desc. 05% em compras acima de R\$ 20,00

KOTOBUKY RESTAURANTE

Av. Érico Veríssimo, 1.015 Lj. A. B. da Tijuca

Tel. 2493-8885 - Desc. 10%

LOSCAR RESTAURANTE

Av. das Américas, 3.555 Bl. 1 Lj. 112

Shopping Barra Square - Tel. 3410-5777

Desc. 10% no valor total da nota

RESTAURANTE CHAPÉU DE COURO

Av. Guilherme Maxwell, 437 Lj. A - Bonsucesso

Tel. 2290-3474 - Desc. 10%

TERRA MOLHADA PRODUTOS NATURAIS

R. Visconde de Inhaúma, 38 Lj. B - Centro

Tel. 2233-1978

Desc. 5% nas compras acima de R\$ 50,00 com pagamento a vista

BELEZA

CORTE.COR LTDA - SALÃO DE BELEZA

Av. Parapanuan, 150 Ilha do Governador

Tel. 2467-1800 - Desc. 10%

CARLON E MARCHETTI SERV. DE ESTÉTICA LTDA

Rua Figueiredo de Magalhães, 219 -

Copacabana - Tel. 3285-3274

Na 1ª visita uma depilação de axila ou buço

ou faixa e a partir da 2ª visita desconto de

10% em qualquer serviço de depilação.

CRECHE ESCOLA

AME - ASSISTÊNCIA MATERNAL E EDUCACIONAL

R. Gal. Barbosa Lima, 35 - Copacabana

R. Gal. Rabelo, 37 - Gávea

Desc. 100% na matrícula

FLORICULTURA

TULIPA FLORES E DECORAÇÕES

R. do Rosário, 164 Lj. 25

Tel. 2526-0603 - Desc. 10%

IDIOMAS

UP COMMUNICATION - CURSO DE INGLÊS

Av. Presidente Vargas, 534/2103 - Centro

Desc. 40%

ACCENT Idiomas

Aulas e traduções de inglês, espanhol,

francês e alemão, direcionados para área

de saúde - Tel. 3285-6656 - Desc. 20%

INFORMÁTICA

ACIM - INFORMÁTICA, PEÇAS E SERVIÇOS

Tel. 2262-7760

Desc. 5% em produtos e 10% em serviços

BOOT TECH INFORMÁTICA, EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

Tel. 2292-5719 - Desc. 20%

DOZETEC INFORMÁTICA E SUPRIMENTOS

Tel. 2394-5851/2412-9753 - Desc. 10%

INFOCELLO

Av. Dom Helder Câmara, 5027

BOXE 20

Infonorte - Tel. 2595-3611 - Desc. 05%

TREZETEC INFORMÁTICA

Av. Dom Helder Câmara, 5027 BOXE 22

Infonorte - Tel. 3315-1885 - Desc. 05%

INFORMAX INFORMÁTICA

Av. Dom Helder Câmara, 5027 BOXE 47

Infonorte - Tel. 3822-1713 - Desc. 05%

VIRTUAL 5027 INFORMÁTICA

Av. Dom Helder Câmara, 5027 BOXE 50

Infonorte - Tel. 3899-5820 - Desc. 05%

MARC SERVICE INFORMÁTICA E CARIMBOS

Rua Bruxelas, 184 Lj. A - Bonsucesso

Tel. 2270-0751 - Desc. 10%

ANGICOS INFORMÁTICA LTDA

Av. Brás de Pina, 11 - Penha

Tel. 2560-2073 - Desc. 5%

LAZER

HOTEL L'HERMITAGE

Em Gramado - RS / preços no site

www.hotelhermitage.com.br

hotel@hotelhermitage.com.br

20% desc. - baixa temporada

15% desc. - alta temporada

LOCADORA

ZAP VÍDEO LOCADORA

Rua Euclides Faria, 51 Lj. B - Ramos

Tel. 2573-9080 - Desc. 10%

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

JB MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Rua Catumbi, 12 e 13 - Catumbi

Tel. 2502-1412 - Desc. 05%

KLEIN ZEITUNE FERRAGENS LTDA

Av. Mem de Sá, 289 - Centro

Tel. 2221-5430 - Desc. 05%

SOLETA ELETROTECNICA LTDA

Av. Brás de Pina, 415 B - Penha

Tel. 3887-1320 - Desc. 10%

MODA

SAINT GALL

Av. N. S. de Copacabana, 420 Lj. C - Copacabana

Av. Lauro Muller, 116-1º Piso Lj. A09

Shopping Rio Sul - Tel. 2548-8784 Desc. 10%

NELSON R. FILHO RELOJOEIRO

Av. Nova York, 114 Lj. C - Bonsucesso

Tel. 2561-7122

Rua Cardoso de Moraes, 531-lj 1 - Ramos

Desc. 5%

MÓVEIS E DECORAÇÃO

ADORNOS HOME DECOR MÓVEIS E DECORAÇÕES DA FREGUESIA LIMITADA

Estr. de Jacarepaguá, 7655 Lj 113

Tel. 2456-2041/2456-2028 - Desc. 20%

MÓVEIS TODESCHINI

Av. das Américas, 297 Lj B/E

Barra da Tijuca - Tel. 2493-8110 Desc. 30%

Filiais: Ilha - Estrada do Galeão, 1434 Lj. A -

Tel. 3393-4493

Tijuca - Rua Hadock Lobo, 400 - Tel. 2568-2514

MÓVEIS ITALINEA - Copacabana

R. Barata Ribeiro, 370 - Sobrelaja

Tel. 2548-3379

FERA MALU MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

R. Conde de Bonfim, 233 - Tijuca

Tel. 2567-7668 - Desc. 30%

CHUEKE COLCHÕES

R. Visconde de Pirajá, 35 Lj. A - Ipanema

R. Visconde de Pirajá, 29 Lj. C - Ipanema

Av. Ayrton Senna, 2.150 Bl. E Lj. C

Casa Shopping - B. da Tijuca

Tel. 2521-4646 - Desc. 10%

PAPELARIA/LIVRARIA

BOOKS LOCADORA DE LIVROS

R. Visconde de Inhaúma, 134/1.427 - Centro

Tel. 2263-6151 - Desc. 20%

DIBRAN RIO PAPELARIA E INFORMÁTICA

R. Montevideú, 286 Penha

Tel. 3881-3330 - Desc. 10%

LIVRARIA MAR DE HISTÓRIAS

R. Francisco Sá, 51 Lj. 15 - Copacabana

R. Teófilo Otoni, 94 - Centro - Tel. 2223-3045

Desc. 20% em livros usados

PAPELARIA UNIÃO

www.papelariauniaio.com.br

R. do Ouvidor, 77 Lj. A - Centro

Tel. 2221-7557 - Desc. 10% acima de R\$

60,00 e 15% pela internet.

TUAREG GRAPHICS

R. Anderson Martins, 150 - Vila Martins

Nova Iguaçu - RJ

Desc. 7% - Tapete náutico em vinil

personalizado e 10% de desconto serviços

fora da promoção

PERFUMARIA

ÁGUA DE CHEIRO

R. Barão de Mesquita, 280 Lj. L - Tijuca

Tel. 2568-4029 - Desc. 10%

RECREAÇÃO

FAZENDINHA ESTAÇÃO NATUREZA

Estr. dos Bandeirantes, 26.245

Vargem Grande - Tel. 2428-3288

Descontos especiais p/ grupos com mais

de 20 pessoas.

SAÚDE

BIODERME MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA

R. Visconde de Pirajá, 595 Lj. 101 - Ipanema

Av. N. S. de Copacabana, 195 Lj. 220 - Copacabana

Av. N. S. de Copacabana, 581 Lj. D - Copacabana

R. das Laranjeiras, 43 Lj. 14 - Laranjeiras

Tel. 2558-3501 - Desc. 20%.

CASA NEIVA MATERIAIS MÉDICOS E HOSPITALARES

R. dos Andradas, 51 - Centro - Tel. 2221-0464

Desc. 10% em espécie e 5% nos cartões

DROGARIAS PADRÃO

Av. N. S. de Copacabana, 998 - Copacabana

Tel. 2521-7741 - Desc. 10%

ÓTICA TELEX

R. Visconde de Inhaúma, 38 Lj. E - Centro

Tel. 2253-7261

Desc. 15% nas compras acima de

R\$ 100,00 com pagamento à vista

PACIELLO ÓPTICA LTDA

Rua Visconde de Pirajá, 487 lj104 - Ipanema

Tel. 2239-5598 - Desc. 10%

SERVIÇOS DE ENTREGA RÁPIDA

BRASILDIC EXPRESS

Tel. 2518-5000 - Desc. 10%

SERVIÇOS PARA O LAR

MUDANÇAS E GUARDA-MÓVEIS GUANABARA LTDA